

Pedra Agroindustrial encerra a safra com recorde de produção.

s equipes da Pedra Agroindustrial comemoraram o encerramento da safra 23/24 com resultados expressivos. As unidades Pedra, Buriti e Ipê superaram a meta de moagem e alcançaram o recorde de 14.077.122 milhões de toneladas de cana-de-acúcar, um crescimento de 32,12% em relação à safra 22/23.

Os números finais refletem as condições climáticas mais favoráveis, o planejamento e os preparativos realizados antes mesmo do início da safra, com foco em elevar a produtividade no campo e a eficiência operacional que impactam diretamente na disponibilidade de cana-de-açúcar. As manutenções preditivas e preventivas de implementos agrícolas e equipamentos industriais, tal como obras para comportar o processamento diário da matéria-prima nos parques industriais da Pedra Agroindustrial, foram igualmente fundamentais para os resultados.

Recorde de moagem

Resultados safra 23/24 14.077.122 milhões de toneladas de cana-de-açúcar

açúcar 500.650 toneladas

etanol 119.359_{m³} energia 472.746 MWh

A Usina Buriti concluiu a sua safra no dia 15/12, totalizando 255 dias, a Usina da Pedra no dia 16/12 com 256 dias e a Usina Ipê no dia 18/12 com 302 dias de safra. Tradicionalmente, nas unidades, foram celebradas as Bênçãos de fim de safra onde as liderancas parabenizaram todos os funcionários pelo trabalho seguro, o empenho e a sinergia entre as equipes das divisões Administrativa, Agrícola e Industrial. O apoio mútuo presente nos desafios superados durante a safra, impulsionaram o desempenho para o alcance das metas.





A Usina da Pedra recebendo o último caminhão da safra



A Bênção de fim de safra da Usina Buriti foi celebrada Santo Antônio de Guará/SP.



Último caminhão da safra na Usina da Pedra, conduzido pelo motorista Ademir Busa





Os Padres Marcelo Andrade e Danilo Costa, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Serrana/SP, celebraram a Bênção de fim de safra nos setores da Usina da Pedra. Acima, o Diretor Administrativo Financeiro, José Márcio Cavalheire, cumprimenta as equipes pela realização da safra.



O fim de safra na Usina Ipê foi marcado pelos bons resultados e muitos motivos para comemorar.



Bênção de fim de safra da Usina Ipê, foi celebrada pelo Padre Milton Afonso, da Paróquia de Santa Cecília de Monte Castelo/SP.



As Divisões Agrícola, Industrial e Administrativa da Usina Ipê, celebram os recordes de produção ao lado do último caminhão da safra, conduzido pelo motorista Francisco do Nascimento.



Na Usina Cedro, a cerimônia de agradecimento pelo bom andamento das obras na unidade foi celebrada pelo Padre Eduardo Miguel, da Paróquia de Sant'Ana de Paranaíba/MS.



Os resultados alcançados através da integração foram motivo de reconhecimento pelas lideranças nas unidades da Pedra Agroindustrial. Acima, as Divisões Agrícola, Industrial e Administrativa, posam ao lado dos prestadores de serviços da Usina Cedro, durante a Celebração de Ação de Graças.

Programa de Participação nos Resultados (PPR)

Resultados Finais

USINA DA PEDRA			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	93,56	66,00%	92,00%
TERRA CANA	4,44	23,60%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,29	12,00%	16,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	83,00	10,80%	14,30%
TOTAL		112,40%	155,30%

USINA BURITI				
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II	
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	94,46	57,00%	80,00%	
TERRA CANA	5,23	13,60%	19,00%	
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,26	8,40%	11,90%	
REND. ENERG. TRANSP. CANA	71,98	9,60%	12,60%	
TOTAL		88,60%	123,50%	

USINA IPÊ			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	95,85	71,00%	100,00%
TERRA CANA	7,08	8,60%	12,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	1,24	12,00%	16,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	91,52	7,20%	10,20%
TOTAL		00 000/	120 200/

USINA CEDRO			
INDICADORES	ÍNDICES	GRUPO I	GRUPO II
ABSENTEÍSMO	3,02	32,47%	48,34%
TERRA CANA	5,03	24,00%	33,00%
REND. ENERG. COLHEDORAS	0,89	6,00%	8,50%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	63,90	18,00%	25,50%
TOTAL		80,47%	115,34%

Informamos que cada unidade possui metas específicas em relação ao PPR. Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.



A magia e alegria do Natal.

omento tão aguardado por todos, o Natal é um verdadeiro convite para exercitarmos a fraternidade e fortalecermos os vínculos de amizade e parceria com quem esteve ao nosso lado ao longo de todo ano. O Programa Papai Noel trouxe uma programação especial para os funcionários e seus familiares para celebrar não apenas as conquistas profissionais, mas também os laços construídos como equipe. Entre os dias 2 e 8 de dezembro, foram dedicadas serenatas de natal, peças teatrais para crianças e a tradicional entrega de presentes para filhos de funcionários entre 0 e 11 anos. Em comemoração à safra com recordes de produção, todos os funcionários receberam uma cesta de Natal. No total, foram distribuídos mais de 2.790 presentes e 5.000 cestas.

O Programa Papai Noel também atuou junto às instituições sociais para trazer alegria a muitas famílias nas comunidades onde a Pedra Agroindustrial está inserida. Foram entregues cestas de Natal aos Fundos Sociais de Solidariedade de Serrana/SP e Paranaíba/MS, ao Centro de Ações Integradas de Serrana (CAIS), Abrigo Santo André, Projeto de Vida Santo Antonio, Pastoral da Criança - Paróquia Sagrado Coração de Jesus e São José, APAE de Serrana/SP e Ituverava/SP, Casa do Aconchego de Ituverava/SP e Igarapava/SP.

Integral

**Int



o presente do Diretor Administrativo Financeiro, José Márcio Cavalheire.



Edilson de Paula, entregando o presente para o funcionário Rafael Lima e sua



O primeiro presente a gente nunca esquece! Thiago Zampar Serra, da Usina



Marcio Cavalheire, Sergio Luiz Selegato, Claudinei José Nogueira e Alexandi Menezes, na entrega de brinquedos na Usina Buriti.



Mauro Cardozo, da Usina da Pedra, recebendo a cesta de Natal de Antônio o Paiva Júnior.



Pedro Bergo, da Usina Buriti, entregando o presente para Jackelline, filha do funcionário Luiz Paulo Pierazo.



O Diretor de Parceria e Fornecedores, Luiz Alberto Zavanella, entregando o presente para Helena Maria, filha de Moisés Elias dos Santos, da Usina da Pedra e Tamires Aparecida da Silva.



Benício com os pais Caio Henrique Silva e Aline Silva, recebendo o presente de



Rafaella da Silva mostrando o presente recebido ao lado do Papai Noel na Usina da Pedra.

Jornal Observador • janeiro 2024



Emerson Raimundo, da Usina da Pedra e o filho Felipe recebendo o presente de Mateus Scodoni.



Deylon da Silva, da Usina da Pedra, com sua esposa Dayane da Silva e seus filhos João Pedro e Noemi.



Ivan Comelli, a esposa Anna Letícia Silva e a filha Helena, ao lado do Papai Noel na Usina da Pedra.



Karlai dos Santos, da Usina Cedro, o filho Nicollas e o Diretor Agrícola, Sérgio Luiz Selegato.



O Programa Papai Noel reuniu gerações em torno da magia do Natal.



Maria Alice Lima, filha do funcionário Francelio da Silva, da Usina Cedro.



Renê Pereira, da Usina Ipê, entregando o presente para Nicollas, filho do funcionário Jayson Duarte.



Leandro Nunes, da Usina Cedro, entregando os presentes para Maria Isabelly e Mariana Eloá, filhas do funcionário Fagner Espelho.



Julio Cézar dos Santos e Ivanildo da Silva na entrega da cesta de Natal, na Usina Ipê.



William Totoli, sua esposa Naiani Rodrigues e seus filhos Adriam e Melissa, na Usina Buriti.



Jeferson de Freitas, Thiago Versage, Leandro Albertti, Geovani Veronez, Lucas Barros, Bruno Duarte e Cleber de SÁ, na entrega das cestas de Natal na Usina Ipê.



Alessandro Gonçalves, Fernando Ferreira, Joaquim Neto, Cesar Ferreira, Guilherme Ramalho, Kleber Oliveira e Danilo Carneiro na entrega das cestas de Natal na Usina Buriti.



Entrega de presentes para os alunos da APAE de Serrana/SP, com a participação do Papai Noel e dos funcionários da Usina da Pedra.



Daniel José Ramos, Wagner Ferreira e Flávio Henrique Zulatto na entrega das cestas de Natal na Usina Cedro.



Marlon, Isaura e Esther, filhos do funcionário Marcelo Goulart, com o Papai Noel na Usina da Pedra.



Alice e Caio, filhos de Rodrigo Marin e Dilma Marin, recebendo os presentes de Carlos Alexandre Ferro, da Usina Ipê.



A Companhia Teatral TPC, de Ribeirão Preto/SP, apresentou o espetáculo "Moana" nas unidades da Pedra Agroindustrial.



Ednaldo Farias com a esposa Elizangela Farias e os filhos Victor Hugo e Eloá, na Usina da Pedra.



Desenvolvimento profissional, compromisso com o futuro.

Pedra Agroindustrial sempre atuou na vanguarda da evolução tecnológica no segmento sucroenergético, setor que tem se consolidado como uma das principais alternativas de energia limpa e renovável, fundamental para um futuro com desenvolvimento econômico, social e conservação ambiental.

A modernização da cadeia produtiva seria impossível sem uma equipe preparada e engajada através de um dos principais pilares da política de gestão de pessoas: o processo de evolução profissional. O desenvolvimento contínuo de todo o time é uma realidade na empresa. que proporciona constantemente oportunidades de crescimento profissional em todos os níveis. Para ter dimensão deste processo, materializado nos resultados obtidos na política de gestão de pessoas, entre abril e dezembro de 2023, das 397 vagas disponibilizadas pela empresa em suas 4 unidades, 67,25% foram ocupadas pelo público interno, totalizando 267 funcionários. Certamente o investimento e a priorização da evolução profissional dos funcionários, visando que cada um tenha a oportunidade de desenvolver-se, tanto no aspecto profissional quanto pessoal, é uma estratégia de sucesso. Contudo, para que esses números continuem a crescer, é necessário o protagonismo do funcionário ao se interessar pela busca do autodesenvolvimento.

Recrutamento interno.

"A Pedra Agroindustrial é formadora e também geradora de oportunidades. Através do recrutamento interno, valorizamos a trajetória profissional do funcionário dentro da empresa, aumentamos a aderência às vagas abertas e otimizamos o tempo investido no processo seletivo. A eficácia desta estratégia pode ser traduzida pelo número de vagas preenchidas por funcionários", explicou o Coordenador de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Pedra Agroindustrial, Ângelo Ocanha Alves.

Conheça as experiências de funcionários que evoluíram profissionalmente ao aderirem ao recrutamento interno:



Tiago Candido, Analista Planejamento Agrícola Jr., Usina da Pedra

Desde quando fui contratado como Rurícola na Usina da Pedra em 2005, recebi o incentivo da minha gestão para me preparar para as oportunidades de crescimento profissional. A minha primeira atividade na empresa foi no beneficiamento do café ainda com 18 anos. Na época fui orientado a fazer uma graduação e escolhi Gestão do Agronegócio, uma área que me identificava e gostava. O estudo permitiu que eu realizasse um estágio na empresa e conhecesse todos os principais processos agrícolas. Desde então outras oportunidades surgiram: atuei no Controle Agrícola, na Balança até compor a primeira equipe do Centro

de Operações Agrícolas (COA), setor que atuo até hoje. Com dedicação é possível se preparar adquirindo conhecimentos para oportunidades dentro da empresa.

Iniciei minha carreira profissional na Usina Buriti em 2003, como Rurícola no Experimento do Departamento Técnico Agronômico. Neste período eu cursava Técnico em Química quando no mesmo ano fui selecionado para uma vaga na Moenda. Na mesma época iniciei o Técnico em Manutenção Industrial. Nos anos que sequiram, trabalhei como Operador de Processo de Extração e Mecânico Manutenção Industrial. Por me identificar com a manutenção industrial, os meus gestores me incentivaram a ampliar meu conhecimento na área para que eu estivesse habilitado a participar de recrutamentos internos, quando surgissem oportunidades



Rodrigo Tormena, Técnico de Manutenção Industrial da

no setor. Em 2023, iniciei a minha graduação em Engenharia Mecânica e me candidatei à vaga de Técnico Manutenção Industrial. O foco nos estudos e o interesse em aceitar novos desafios deram resultados, fui selecionado para a vaga e hoje sou muito grato a empresa que me orientou e incentivou o meu crescimento profissional.



Fátima da Exaltação, Vigia Usina Ipê.

Trabalhei como Auxiliar de Limpeza na Usina Ipê de 2010 a 2015. Desde que fui admitida pela empresa, me interessei pelo setor Patrimonial e através de conversas com colegas revelei a minha vontade de um dia trabalhar no setor. Foi quando me orientaram a me preparar profissionalmente para estar apta a participar do recrutamento interno. Realizei um curso com foco em vigilância e em pouco tempo após a conclusão, foi aberta uma vaga de Vigia. Era a oportunidade que tanto esperei. Me candidatei, fui selecionada e este ano completo 14 anos de empresa com muita gratidão por poder trabalhar com o que gosto,

além da chance de aprimorar minhas habilidades como, lidar com o público e atender situações de emergência. A prova da minha evolução é estar capacitada para atividades como condução de caminhão bombeiro, ambulância, atendimento de primeiro socorros e também realizar a função de escolta de carga.

Eu participei da primeira Escola de Formação de Operadores de Máquinas da Usina Cedro, em 2022. A oportunidade dada pela empresa foi fundamental para a minha carreira profissional pois eu não tinha experiência ou conhecimento na área agrícola e, durante o curso tive a oportunidade de conhecer todos os processos, além de aprender sobre manutenção, operação e normas de segurança. Em pouco tempo, com as orientações e a experiência que fui adquirindo no dia-a-dia, evoluí passando do cargo de Auxiliar de Processos Agrícola para Operador de Máquinas e hoje atuo na Irrigação. Saber que a empresa acredita



Luís Felipe Abreu, Operador de

e capacita o funcionário, me faz sentir confiante para aprender e executar qualquer atividade na Divisão Agrícola da empresa. Ouço de colegas que a oportunidade dada pela Usina Cedro em dar acesso a treinamentos e cursos, tem transformado a vida de muitas pessoas.



Encontro de Lideranças do Administrativo.

O 1º Encontro de Lideranças da Divisão Administrativa foi realizado no segundo semestre de 2023, no Dabi Business Park e integrou os diferentes departamentos para alinhamento das metas, apresentação dos projetos em andamento e engajamento das equipes. O encontro teve a presença do Diretor Administrativo Financeiro José Márcio Cavalheire e a participação do palestrante André Jeha da Falconi Consultoria. Foram abordados os principais desafios da organização e o compromisso da gestão em promover uma cultura de resultados e inovação, alinhados com o planejamento estratégico de crescer sustentavelmente na produção de energia renovável.





O palestrante André Jeha e o Diretor Administrativo Financeiro da Pedra Agroindustrial, José Márcio Cavalheire, trouv ao Encontro informações e estratégias fundamentais para o alcance de resultados.





Na foto à esquerda, Maria Fernanda Di Donato Rosin, Andréia Marques e Thaís Zepponi, do departamento Jurídico Ambiental. Na sequência as atividades de dinâmica durante o Encontro de Lideranças do Administrativo.

Workshop de Manutenção Primária.

A Manutenção Agrícola da Pedra Agroindustrial realizou no segundo semestre de 2023, o workshop de Manutenção Primária no Dabi Business Park, direcionado aos novos gestores do setor das unidades Pedra, Buriti, Ipê e Cedro. O evento foi dividido em duas etapas. No período da manhã, com a participação do palestrante Paulo Neves da Texaco Lubrificantes, foram abordados conceitos básicos de lubrificação, para nivelamento dos conceitos técnicos de lubrificantes. Na sequência os gestores tiveram contato com procedimentos e indicadores da Borracharia, Posto de Combustível, Lavador e Comboios. Houve também espaço para a troca de vivências e boas práticas de suas respectivas unidades. "O objetivo do workshop é fornecer embasamento técnico, promover a parametrização das atividades da Manutenção Primária e incentivar a inovação. Como resultado, esperamos obter ganhos operacionais significativos e manter o desenvolvimento do setor", explicou o Coordenador de Manutenção Agrícola Corporativa, Thiago Galvão.



Thiago Galvão, Luiz Felipe Souza, Willen Araújo, Milena Branco, Nayara Delfino, Guilherme Martins, Gustavo Nigro e André Pavani da Manutenção Agrícola da Pedra Agroindustrial.

Workshop da Geotecnologia.

Em novembro foi promovido no Dabi Business Park o primeiro workshop da Geotecnologia, um evento dedicado ao compartilhamento de novas tecnologias que impactam na produtividade, na gestão do canavial e controle de dados agrícolas. Na oportunidade foram apresentados casos de sucesso com as mais recentes soluções em georreferenciamento, monitoramento e processamento de dados. A proposta do workshop é manter as equipes atualizadas diante das tecnologias que estão transformando o presente e o futuro do setor sucroenergético e que proporcionam a competitividade do negócio.



Gestores e equipes da Geotecnologia, tiveram contato com as mais recentes tecnologias para a produtividade no campo e otimização de recursos agrícolas.

Nosso Negócio



Açúcar VHP Plus e VHP.

produção do açúcar está entrelaçada com a história do Brasil com a chegada das primeiras mudas de cana-de-açúcar na primeira metade do século XVI através de colonizadores portugueses que, na época, já visavam o alto valor na comercialização da commodity¹. Desde então, o Brasil evoluiu de colônia para uma nação gigante no agronegócio e líder mundial em exportação de açúcar bruto e refinado.

A expectativa é que na consolidação das exportações da safra 23/24, o açúcar brasileiro responda por aproximadamente 50% do comércio global do alimento, sendo a China, Argélia, Marrocos e Nigéria um dos principais destinos da produção. A segmentação do mercado e a importância do açúcar para a indústria alimentícia e farmacêutica em todo mundo, reflete também nos diferentes tipos de açúcar produzidos da cana. Veja abaixo os principais:

- **Açúcar Demerara:** a sua coloração mais escura é resultado do leve refinamento e a ausência de aditivos químicos. Possui maior concentração de nutrientes, sendo semelhante ao açúcar mascavo;
- **Açúcar ICUMSA 45**: é o açúcar branco refinado, processos químicos tornam a sua cor branca, com maior grau de pureza e solubilidade. Características estabelecidas pela ICUMSA (traduzido do inglês Comissão Internacional para Métodos Uniformes de Análise de Acúcar);
- **Açúcar Cristal Branco:** Possui leve refinamento em sua produção. O tamanho dos cristais e menor solubilidade são características marcantes que o tornam ideal para a culinária;
- **Açúcar Orgânico:** com a mesma quantidade de calorias do açúcar branco, é por sua vez fabricado com as melhores práticas orgânicas. Por não ser refinado, os cristais são maiores e com coloração mais escura;
- **Açúcar VHP Plus:** é o açúcar bruto. A sigla inglesa VHP Plus ("Very High Polarization Plus") indica alta polarização, ou seja, alta concentração de sacarose. É utilizado como matéria-prima para a fabricação de outros tipos de açúcar, sendo exportado para outros países;
- **Açúcar VHP:** é o açúcar bruto, semelhante ao VPH Plus, porém com cor mais elevada. Também é utilizado como matéria-prima para a fabricação de outros tipos de açúcar e é exportado para as refinarias do exterior;
- **Açúcar VVHP**: semelhante ao VHP, porém com grau de polarização ainda maior. A sigla VVHP significa "Very Very High Polarization".

A Usina da Pedra, unidade localizada em Serrana/SP é responsável pela produção de todo o açúcar fabricado pela Pedra Agroindustrial: os tipos VHP Plus e VHP. Conheça a seguir o processo de fabricação do açúcar e suas especificações técnicas:

Etapas da fabricação do açúcar.

- **Extração e decantação:** As três primeiras etapas são comuns às encontradas na fabricação do etanol. A cana picada é direcionada às moendas para separação física do caldo do bagaço. O caldo por sua vez, é aquecido para facilitar a decantação e remoção de impurezas;
- **Evaporação:** O caldo tratado pré-evaporado é enviado para o evaporador que irá concentrá-lo;
- **Cozimento e Cristalização:** Esta etapa, específica da produção do açúcar, é responsável pelo cozimento do caldo e pela formação dos cristais de acúcar;
- **Centrifugação:** O açúcar cristalizado é separado do mel residual;
- **Secagem:** é realizado o controle de temperatura e umidade para evitar alterações de cor e manter os cristais soltos;
- **Carregamento e estocagem:** Parte da produção da Usina da Pedra é direcionada para o Terminal de Açúcar da Copersucar (TAC), parte é estocada nos 13 galpões para futuro transporte (veja adiante a logística do açúcar da Pedra Agroindustrial).





Principais exigências técnicas e controle de qualidade do açúcar bruto VHP e VHP Plus:

- **Polarização:** Medida em graus Zucker (°Z), para o VHP (99,00°Z a 99,49°Z) e VHP Plus, acima ou igual a 99,30°Z;
- **Cor ICUMSA (U.I.):** Quanto menor o valor, mais próximo da cor branca. Máximo de 1.200 U.I. para o VHP e 750 U.I. para o VHP Plus;
- **Umidade:** Porcentagem de umidade. Máximo de 0,15% para o VHP Plus e VHP:
- **Armazenamento:** Não deve ser armazenado num ambiente quente, úmido ou excessivamente iluminado (luz do sol), longe de produtos químicos e odores fortes e livre de pragas e vetores. Estar protegido contra variações bruscas de umidade e temperatura, para evitar o empedramento do açúcar (recomendada umidade relativa do ambiente inferior a 65%).

Logística.

Dentro da cadeia logística do açúcar a granel produzido na Usina da Pedra, está a expedição e o transporte rodoviário ou multimodal até o Porto de Santos/SP, onde será exportado por navio:



.....

Bitrem / Rodotren

Rodoviário:

Santos/SP Terminal Açúcar da Copersucar

Multimodal: Rodoviário e Ferroviário



Bitrem / Rodotrem Ribeirão Preto/SP



A exportação do açúcar bruto a partir do TAC no porto de Santos/SP, tem como principais destinos no Oriente Médio e China e Pedra Agroindustrial para superou meta de produção de açúcar na safra 23/24 em 300.380 sacas, totalizando 10.103.000 sacas de açúcar ou 500.650 toneladas.



1 Commodity: São mercadorias de origem agropecuária ou de extração mineral ou vegetal, produzido em larga escala mundial e com características físicas homogêneas. O seu valor é definido pela oferta e procura internacional

Fontes: Copersucar, UNICA e Forbes.

Modernização do Almoxarifado da Usina Buriti.

Em outubro de 2023, a Usina Buriti finalizou a primeira etapa da reforma do seu Almoxarifado, que passa a utilizar parte do antigo espaço ocupado pela oficina agrícola. O projeto conduzido pelo setor de Suprimentos busca com a expansão, a otimização do layout, modernização dos atendimentos e procedimentos internos.

De acordo com o gestor do Almoxarifado da Usina Buriti, Gabriel Ramalho, a expansão está acompanhada de um novo padrão de sinalização visual, iluminação, piso antiderrapante e reposicionamento do balcão e de itens. Com as melhorias, o atendimento passa a ser mais ágil, além de trazer melhorias ergonômicas à equipe, uma vez que os materiais mais solicitados ficam próximos ao balcão, diminuindo assim os deslocamentos. O redesenho do almoxarifado é o resultado de estudos de frequência de saída de itens e a implantação de modelos de inteligência de distribuição. A próxima etapa das obras contemplará um novo espaço para o armazenamento, preparo e expedição de defensivos agrícolas. A modernização visa padronizar as estruturas e operações entre os almoxarifados das unidades Pedra Agroindustrial, encurtando o tempo de atendimento e aumentando a precisão dos processos.



Equipe do Almoxarifado da Usina Buriti: Wellington de Oliveira, Gustavo Mascarenhas, Rodrigo Anastácio, Rafael Nunes, Dheisy Euzebio , Jonathan Santos Lincon Luca Samuel Martins, Gabriel Ramalho e Guilherme Pistore



Entre as melhorias no almoxarifado estão o piso antiderrapante e nova sinalização interna.

Programa de Viagens de Malas Prontas.

Tiajar é uma das melhores formas de enriquecimento pessoal e de criar memórias inesquecíveis. Há cinquenta anos o Programa De Malas Prontas, da Pedra Agroindustrial, incentiva funcionários e familiares a embarcarem em experiências enriquecedoras. Entre julho de 2023 e janeiro de 2024, mais de 1000 pessoas tiveram a oportunidade de conhecer novos lugares, novas culturas e criar memórias que vão durar para sempre!



PORTO SEGURO/BA



Carlos de Sousa, da Usina da Pedra, com os filhos Luma e Pedro se divertindo no complexo Tôa Tôa em Porto Seguro IBA







eiro Rodrigues, da Usina da Pedra, e Juliana Marcolino



Amaury Correa, da Usina Ipê, com sua esposa Viviane Aricini e seu filho Lorenzo.







Flavio Adão, da Usina Buriti, com sua esposa Luciana da Silva e a filha Manuela em Porto Seguro/BA.







Anderson Nilton dos Santos, da Usina Ipê, e a esposa Elton da Silva, da Usina Ipê e a esposa Miriam da Silva Larissa Costa.



osé da Silva, da Usina Ipê, e a esposa Ana da Silva, realizaram o sonho de viajar de avião cer praias com paisagens maravilhosas, que o de cenário para a comemoração de 29 anos













Lindolfo Farias Filho, da Usina da Pedra, sua espos Patrícia Farias e sua filha Isabela de Farias.



Temístocles da Silva, da Usina Buriti, e a esposa Maria Cleide da Silva durante passeio no Museu Náutico da Bahia - Farol da Barra.





Momento de integração em Salvador/BA entre os funcionários da Pedra Agroindustrial



Rafael Nunes, da Usina Buriti, com a esposa Paula Alves e o filho Pedro.



André de Freitas, da Usina da Pedra, com a esposa Thais Freitas e os filhos Bernardo e Lorenzo.

CRUZEIRO: SP/RJ













PRAIA GRANDE/SP





Turma da Usina da Pedra aproveitando as atrações da Praia Grande/SP.

Eder Leandro Pereira, da Usina Buriti, com sua esposa Vanessa Cunha e as filhas Rafaella e Bianca.



PERUÍBE/SP















Marcos Antonio dos Santos, da Usina Ipê, e a es Janaina Pereira em Peruíbe/SP.



GRAMADO/RS







Cristian Vasconcelos, da Usina Ipê, e sua esposa Amanda Souza.





Anderson de Oliveira, da Usina Ipê, a esposa Tania Duarte e suas filhas Lana e Ana Lívia.



João Vitor Caldato, da Usina Cedro, a esposa Ana Silvia Caldato e os filhos Maria Júlia e João Henrique.



 ${
m E}$ m sua 44º edição, o Programa Relógio de Ouro, realizado no dia 23 de novembro, na Fundação Cultural de Serrana/SP, homenageou 16 funcionários que alcançaram 30 anos de trabalho dedicados à empresa. Esta importante marca de empenho e profissionalismo, é simbolizada pela entrega do relógio de ouro a todos os homenageados.

Veja como foi essa grande festa no encarte especial do Jornal Observador!



Comemoração da safra 23/24.

Assista ao vídeo comemorativo do recorde de safra da Pedra Agroindustrial no nosso LinkedIn!



Para assistir, aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado!





Cultive pensamentos e hábitos seguros.

SIPAT 2024

Usina da Pedra **26/02 a 01/03**e Usina Buriti

Usina Ipê e Usina Cedro 04/03 a 08/03

Se programe e participe!



Pedra Agroindustrial S/A





Expediente:

Observador é um jornal bimestral produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro. Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 5.500 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/





O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética